



Câmara Municipal de Caraguatatuba
Estância Balneária
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 47 DE 05/08/2024

(Denomina de "VALDEMAR SOARES DOS SANTOS" o prédio público reconhecido como Centro Comunitário da Tabatinga).

A CÂMARA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA APROVA:

Art. 1º. – Denomina de "VALDEMAR SOARES DOS SANTOS" o prédio público reconhecido como Centro Comunitário da Tabatinga, situado na Avenida Eurico Gaspar Dutra, nº 369, bairro Tabatinga, neste município.

Art. 2º. – Fica fazendo parte integrante desta Lei a justificativa e o croqui de localização, anexos.

Art. 3º. – O Poder Público comunicará a nova denominação às Concessionárias de Serviços Públicos, às Associações dos Oficiais de Justiça, aos Taxistas e Cartórios do Município.

Art. 4º. – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 10 de julho de 2024.

CELSO PEREIRA

Vereador - CELSO



JUSTIFICATIVA:

Valdemar Soares dos Santos nasceu em 10 de janeiro de 1944, na bela praia da Tabatinga. Ele foi o quarto de sete filhos de dona Dolores e seu pai Manoel. Desde cedo, sua infância foi marcada por brincadeiras e pescarias com irmãos e primos à beira-mar. Na adolescência, aprendeu a arte da pesca em alto mar com seu pai e tios, além de dominar a confecção de redes com seu avô paterno.

Ao atingir a maioridade, Valdemar começou sua jornada como garçom no antigo Hotel Guanabara, na vila de Caraguatatuba, enquanto continuava morando na Tabatinga. Em 30 de maio de 1964, aos vinte anos, uniu-se em matrimônio à sua amada Jandira Emília, com quem teve quatro filhos: Benedito (falecido), Sérgio, Telma e a caçula Janete. Sua família cresceu para incluir oito netos, cinco bisnetos, além de nora e genro, todos que o amavam profundamente.

Valdemar foi reconhecido por sua dedicação incansável, sendo um homem trabalhador, prestativo, amigo e leal, sempre colocando o bem-estar da família em primeiro lugar. Em momentos difíceis, como na tragédia de 1967, ele participou ativamente nos resgates das vítimas, experiência que jamais esqueceu. Contribuiu também na construção da rodovia Tamoios e, mais tarde, adquiriu um barco pesqueiro, iniciando um negócio de venda de peixes e camarões em sua própria casa na Tabatinga.

Em 1981, mudaram-se para o bairro Rio da Prata, onde Valdemar cultivou uma plantação de banana, limão, laranja e outros frutos. Seu maior prazer era passar os dias cuidando da terra e, nos fins de semana, pedalava de bicicleta para vender suas frutas entre os clientes locais. Sempre cercado pelo amor de familiares e amigos, Valdemar foi uma figura querida em sua comunidade.

Em julho de 2023, Valdemar enfrentou problemas de saúde que exigiram cuidados constantes, sempre recebendo carinho e atenção de seus filhos e familiares durante as idas e vindas ao hospital. Infelizmente, ele faleceu em 2 de maio de 2024, aos oitenta anos de idade, pouco antes de celebrar seis décadas de casamento com dona Jandira Emília.

Valdemar deixou um legado de amor, trabalho árduo e dedicação à família, sendo lembrado não apenas pelos seus feitos, mas pela maneira como tocou as vidas ao seu redor com bondade e generosidade.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 10 de julho de 2024.

CELSO PEREIRA

Vereador - CELSO

